
APRESENTAÇÃO

EDIÇÃO 20, NÚMERO 2, 2021

A Revista da ABET é uma publicação mantida pela Associação Brasileira de Estudos (ABET) constituindo-se em importante espaço para a divulgação de pesquisas e estudos de diferentes áreas do conhecimento sobre o trabalho. Cada número traz um conjunto de artigos de pesquisadores e pesquisadoras que se debruçam sobre diferentes questões e prismas relacionados ao trabalho, aos trabalhadores, às suas organizações coletivas, às dinâmicas econômicas, políticas, históricas, demográficas e sociais tanto locais e/ou regionais, quanto nacionais e/ou globais.

Neste número, publicamos o dossiê “Construcción y usos de la legislación laboral y de la justicia del trabajo en Europa y América Latina”, coordenado por Virginia Mellado (INCIHUSA-CONICET/ Université d’Evry). Composto por cinco artigos, o dossiê analisa de uma perspectiva sócio-histórica as transformações do direito e da justiça do trabalho na Europa e na América Latina, considerando as transformações mais amplas no sistema produtivo e nas formas de proteção social nas sociedades contemporâneas do Norte e do Sul global. Baseados em estudos de caso e com enfoque multidisciplinar, os artigos que compõem o dossiê buscam construir estratégias de comparação internacional e oferecer novas pautas de compreensão dos campos de produção do direito do trabalho e seus usos em contextos específicos.

Além dos artigos que compõem o dossiê, o número publica nove artigos enviados na modalidade fluxo contínuo, sobre temas diversos que incluem desde análises sobre o mercado de trabalho e as desigualdades sociais no Brasil e na América Latina, até abordagens relativas à reforma trabalhista, a situação da classe trabalhadora brasileira, o grau de satisfação no trabalho e a saúde ocupacional.

Abrindo essa sessão, o artigo “O direito à educação e o mundo do trabalho: os desafios postos no Relatório regional do desenvolvimento humano voltado para o Mercosul (2009-2010)”, Maria José De Rezende analisa as prescrições voltadas ao trabalho e a educação entendidos como direitos humanos, individuais e coletivos. A autora aponta os desafios para elaboração e desenvolvimento de políticas públicas que equalizem não só a inserção no mercado de trabalho, mas também a participação dos jovens na vida pública.

Em seguida, no artigo “Desigualdade de renda no mercado de trabalho brasileiro (2001-2015)”, Márcio Luiz Ribeiro e Flávio Braga de Almeida-Gabriel analisam a desigualdade na distribuição de parcelas da Renda Domiciliar *per capita* (RDPC) no Brasil, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2015, apontando para uma tendência de queda das desigualdades de renda no país no período em tela.

Em “Medindo a qualidade do mercado de trabalho metropolitano brasileiro: um índice sintético”, Sandro Eduardo Monsueto e Jaqueline Moraes apresentam a metodologia de cálculo do Índice de Qualidade do Mercado de Trabalho (IQT) para as Regiões Metropolitanas do Brasil. Trata-se de um índice sintético e de periodicidade trimestral para acompanhar a evolução da qualidade do mercado de trabalho metropolitano no Brasil, que tenta suprir a falta de um indicador geral sobre a qualidade dos mercados locais de trabalho no país.

O artigo “Perfil socioeconômico do trabalhador agrícola no Brasil: uma análise regional no período de 2011 e 2015”, de autoria de Matheus Rodrigues da Silva, Cassiano

José Bezerra Marques Trovão e Danyelle Mestre de Souza, traz o perfil do emprego no setor agrícola brasileiro nas diferentes regiões do país, enfatizando seus aspectos socioeconômicos e sua participação na população ocupada, segundo alguns recortes como o de gênero, cor/raça e idade, utilizando, para tanto, dados da PNAD de 2011 a 2015.

No artigo intitulado “Reforma trabalhista e precarização: reflexões sobre o trabalho nas telecomunicações”, Maria Cristina Paulo Rodrigues, Ana Clara Souza e João Marcoyves de Carvalho Silva, com base em pesquisa empírica, analisam a precarização das relações de trabalho no setor de telecomunicações frente ao cenário da reforma trabalhista, considerando as especificidades históricas e formas de resistência deste segmento.

No texto “A situação da classe trabalhadora no Brasil e a covid-19: uma análise dos primeiros meses da pandemia”, Paula Maria Rattis Teixeira e Frederico Daia Firmiano, examinam a condição socioeconômica e a constituição da classe trabalhadora brasileira. Partindo dessa caracterização, os autores apontam para os impactos gerados pelas medidas provisórias editadas na pandemia as quais, por seu turno, colaboraram para a intensificação da precarização do trabalho e para a desproteção social.

Em “Retornos salariais da educação no Rio Grande do Norte: evidências recentes”, Jackson David Ferreira Cunha, Fagner Moura da Costa, Francisco Danilo da Silva Ferreira e José Antônio Nunes de Souza estimam as taxas de retorno salarial da educação no estado do Rio Grande do Norte, a partir de dados da PNAD do ano de 2015, relacionando os retornos salariais com os investimentos em educação e a experiência dos indivíduos e apontando maiores retornos para indivíduos com mais anos de estudo, sobretudo ligados ao Ensino Médio e Superior.

No artigo “O grau de satisfação no trabalho e seus determinantes no Brasil”, Loredany Consule Crespo Rodrigues, Isabella Caroline Santos Souza, Francisco Carlos Cunha Cassuce e Jader Fernandes Cirino investigam a satisfação no trabalho de indivíduos empregados no setor privado, formal e informal, e seus determinantes, com base em análises descritivas e econométricas, utilizando também dados disponibilizados pela PNAD de 2015.

Por fim, Loic Hernandez do Amaral e Aragão e Franciele da Silva Santos, no artigo intitulado “Saúde ocupacional e atenção básica: um estudo exploratório documental dos registros de acidentes de trabalho em Pernambuco”, apresentam um estudo exploratório de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando os Históricos de Acidentes de Trabalho para traçar o perfil dos acidentes de trabalho em Pernambuco, além de documentos oficiais para análise das atribuições da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Visat) no contexto da Atenção Básica.

Encerramos esta apresentação registrando os agradecimentos da equipe editorial e diretoria da ABET aos pareceristas, professores e pesquisadores que contribuíram para a publicação de mais este número da Revista.

Boa leitura!

Editoria da Revista

Maria Aparecida Bridi

Adalberto Moreira Cardoso

Ana Paula D’Avila

Mariana Bettega Braunert